

Bibliografia sobre telenovela brasileira

Maria Immacolata Vassallo de Lopes*

Livre docente, pós-doutorada na Universidade de Florença, Itália. Doutora e Mestra em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da USP, onde atua como professora¹. É representante da área de Comunicação no CNPq, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da USP e presidente da Comissão de Pós-Graduação da ECA-USP. Coordena o Núcleo de Pesquisa de Telenovela e o Núcleo de Pesquisa do Mercado de Trabalho (ambos da USP). Publicou artigos e livros no País e no exterior em suas especialidades.

E-mail: nucleodetelenovela@yahoo.com.br

TESES

ACCIOLY, Godiva. **Transposição de época e personagem real de televisão**. Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. 219p.

Este estudo trata da vida de Anna Jacintha de São José (Dona Beja), em seu contexto histórico e na transposição para a televisão, na telenovela *Dona Beija*. Acompanhando-a em suas várias histórias, voltamo-nos, primeiramente, à análise histórico-social realizada nas fontes encontradas e depois ao seu exame e contraposição sistemática, o que se deu em terreno da memorialística histórica. Tal movimento nos conduziu para a interpretação da construção dessa personagem, por meio da tradução em diferentes contextos histórico-culturais; tradução essa que culminou na transposição de sua história para a televisão. No campo específico da teledramaturgia, fizemos a análise da linguagem, da estrutura e da dramaturgia da telenovela *Dona Beija*, vista como produto da indústria e da tradução culturais. Tal análise constatou, enfim, a permanência do seu retrato feito brevemente pela teledramaturgia, em detrimento daquele que já há dois séculos vem sendo delineado na atuação da memória e da história.

Palavras-chave: telenovelas – Brasil, telenovelas – personagens femininas, adaptação para televisão, *Dona Beija* (telenovela), Ana Jacinta de São José (Dona Beija), 1800-1874.

* Com colaboração da doutoranda Cláudia de Almeida Mogadouro e do Núcleo de Pesquisa de Telenovela (NPTN-ECA-USP).

1. Professora das disciplinas: Teoria da Comunicação e Metodologia da Pesquisa em Comunicação. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Epistemologia da Comunicação,

DISSERTAÇÕES

MENDONÇA, Ana Paula Ferreira de. **Telenovela e leitura**: a mediação semiótica. 2007. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina.

Neste trabalho, aborda-se o ensino/aprendizagem da leitura em sala de aula, entre os alunos do Ensino Médio, e busca-se uma maneira de contribuir com a prática pedagógica, utilizando um recurso muito presente na vida dos adolescentes: a telenovela. A partir da constatação de que há um descontentamento geral no que diz respeito à leitura, tal como ela tem sido desenvolvida na escola, e que os resultados de avaliações oficiais como PISA e SAEB colocam o País entre os piores do mundo quanto ao desempenho dos alunos nas atividades de compreensão escrita, justifica-se uma proposta que contribua para o incentivo à leitura, num plano mais amplo, e aumente as possibilidades de se construir e extrair sentidos dos textos no trabalho desenvolvido em sala de aula. Embora a escola já tenha incorporado, há muito tempo, a leitura de textos não-verbais, inclusive no próprio livro didático de Língua Portuguesa, sabemos que existem muitos equívocos na maneira de trabalhar com o texto visual e audiovisual. Pensando em motivar os alunos, a partir de práticas diversificadas, e cedendo espaço ao processo comunicativo televisivo, cada vez mais intenso e presente na vida dos brasileiros, elegemos a telenovela como objeto de estudo, a fim de que esta pudesse se tornar um material viável para futuras ações pedagógicas ligadas ao ensino de língua materna. Num tempo em que se intensifica a necessidade de ensinar a leitura de imagens na sala de aula, pensamos ter chegado a hora de conferir à telenovela um papel de destaque na educação, considerando-se a importância do texto sincrético na atualidade social e educacional do País. Acreditando que cabe a nós, estudiosos envolvidos com o ensino, rotineiramente, criar novas formas de pensar e de ler o mundo, propõe-se a análise de uma telenovela de grande audiência, com o objetivo de estabelecer o rol de procedimentos narrativos e enunciativos utilizados na produção de sentidos e na persuasão do telespectador. Com isso, busca-se promover o desenvolvimento de habilidades de leitura pela exploração das estruturas narrativas e discursivas presentes em telenovelas. Para a análise dos capítulos selecionados, utilizou-se como instrumental teórico a semiótica de linha greimasiana.

Palavras-chave: telenovela, leitura, semiótica, língua materna, ensino/aprendizagem.

LIMA, Carla Cacilda Krauss de. **O discurso sobre e das personagens homossexuais das telenovelas**: regiões de poder, saber e dizer. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo. 2007. 163p.

O objeto desta pesquisa é o estudo do discurso sobre e da personagem homossexual nas telenovelas brasileiras, exibidas em território nacional, em horário nobre, investigando a inscrição da homossexualidade e os efeitos de

Teoria da Comunicação e Metodologia da Pesquisa em Comunicação, atuando principalmente nos seguintes campos: da comunicação, recepção da comunicação, ficção televisiva, sociedade da comunicação.

sentido instalados por ela. Os mecanismos de funcionamento do discurso, segundo a Análise do Discurso de matriz francesa, repousam nas representações imaginárias e ideológicas, a saber, lugares que os sujeitos atribuem para si e para seu interlocutor interpelados pela ideologia, que faz as palavras parecerem evidentes em uma relação natural com o mundo. Em um *corpus* formado por recortes lingüísticos textualizados nas telenovelas da Rede Globo, *Senhora do Destino*, *América*, *Páginas da Vida* e *Paraíso Tropical*, investigamos qual imagem faz falar o homossexual. A análise de dados nos permite inferir que, apesar de estarem em evidência, as personagens homossexuais colocam em curso um dizer sobre a homossexualidade que instala novos sentidos, mas que também vem contaminado pelos sentidos da formação discursiva (FD) dominante. Por causa dessa heterogeneidade do sujeito-autor da novela, ele vai se filiar a uma FD que tenta romper e também a outra, que traz sentidos cristalizados pela ideologia dominante. Assim, há o diferente e o mesmo, um jogo de poder, de tensão e de litígio entre FDs; existe, sim, uma FD outra que surge como lugar de resistência e de ruptura. Desse modo, o mesmo e o estabilizado enovelam-se, na novela, inscrevendo ora efeitos de contradição, ora de manutenção do *já-lá*. O sujeito-autor da novela assume o lugar de mediador, ou seja, aquele que tem o poder de distribuir determinados sentidos e não outros. Assim, ele vai tecendo uma rede de sentidos sobre o que pode ser dito sobre a homossexualidade, nas novelas da Rede Globo, no século XXI.

Palavras-chave: telenovela brasileira, personagem homossexual, formação discursiva e sentidos.

SIMÕES, Paula Guimarães. *Mulheres Apaixonadas e outras histórias: amor, telenovela e vida social*. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais. 2004. 232p.

A proposta desta pesquisa é investigar o tratamento e a atualização do amor em algumas telenovelas brasileiras contemporâneas, exibidas pela Rede Globo, e a forma como a sociedade configura sentidos sobre essa temática, ao se posicionar em relação às histórias de amor ficcionais. Parte-se da premissa de que o amor é um valor fundamental na constituição da experiência humana e um ingrediente básico na construção das narrativas telenovelísticas. O objetivo é delinear um universo de representações acerca do valor do amor, construído na interlocução entre telenovela e vida social, entre ficção e realidade. Com isso, o trabalho revela elementos configuradores da experiência amorosa na sociedade contemporânea e a inscrição do amor no quadro de referências que orientam a vida dos sujeitos, ou seja, no *ethos*. Para proceder à reflexão, foram definidos três eixos de análise. O primeiro se refere ao quadro de referência sobre o amor; o segundo, aos discursos instaurados pelas telenovelas sobre essa temática; e o terceiro, às falas dos telespectadores sobre o amor, a partir da interpelação empreendida pelos discursos telenovelísticos. O recorte empírico da pesquisa referente ao segundo eixo é composto por três telenovelas exibidas

pela Rede Globo: *Sabor da Paixão* (18 horas), *O Beijo do Vampiro* (19 horas) e *Mulheres Apaixonadas* (21 horas). O *corpus* de discursos analisados no terceiro eixo é composto por manifestações de telespectadores expressas em jornais, em revistas e em um fórum de discussão na internet. A análise revelou que muitas tramas amorosas construídas nas telenovelas procuram estabelecer uma tipologia do amor em pares antitéticos: o amor bom e o amor ruim, o amor do herói e o amor do vilão. Entretanto, há histórias em que ocorre um deslizamento das fronteiras entre esses dois pólos opostos, configurando uma representação mais móvel acerca do amor. O trabalho mostra, ainda, que as três telenovelas promovem atualizações nessa temática secular em relação à natureza dos obstáculos a serem enfrentados pelas personagens e à própria construção do relacionamento amoroso. A pesquisa evidenciou, também, que, na interlocução que as telenovelas estabelecem com o público, nem sempre há convergências de sentidos em relação ao amor. Ao tematizar esse valor, os telespectadores participam de um processo de negociação simbólica, que produz tanto legitimações como deslocamentos de sentidos sobre o amor. Ao cruzar as representações que emergem a partir desses dois âmbitos de produção simbólica — a telenovela e a sociedade —, a pesquisa evidencia a força do amor em nossa sociedade e a forma como esse valor se inscreve no *ethos* contemporâneo.

Palavras-chave: telenovela, sociedade, *ethos* contemporâneo e produção de sentido.

ARTIGOS

MARQUES, Márcia Gomes. Aspectos temáticos do mundo das telenovelas: o que fica dentro e fora do que é narrado pelo gênero. **Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Brasília/São Paulo: Anais/Intercom, 2006.

Como parte da discussão sobre o papel das telenovelas na construção de sentido sobre a realidade social, neste artigo são abordados alguns dos limites e possibilidades semânticas relacionados ao modelo de mundo proposto por estes programas. Focalizando os aspectos temáticos que tipificam os programas do gênero, como os elementos de matriz melodramática, por exemplo, procura-se individualizar de que forma as telenovelas viabilizam, facilitam ou conduzem a um tipo de interação cognitiva a partir da seleção dos elementos representados.

Palavras-chave: telenovelas, aspectos temáticos, melodrama e modelo de mundo.

JAKUBASZKO, Daniela. Alma gêmea: o indígena na telenovela. **Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Brasília/São Paulo: Anais/Intercom, 2006.

Este artigo pretende discutir a representação do indígena na telenovela *Alma Gêmea*, de Walcyr Carrasco, exibida pela Rede Globo de Televisão, no horário das 18 horas, de 20/06/2005 a 12/03/2006. O objetivo é perceber

como a telenovela constrói a representação do indígena a fim de levantar algumas hipóteses quanto a possíveis contribuições da ficção televisiva para a construção/reconstrução da imagem do indígena brasileiro no plano do senso comum em nossa sociedade.

Palavras-chaves: telenovela brasileira, TV Globo, indígena e senso comum.

SANTOS, Luciene dos. Apontamentos para uma trilogia em Manoel Carlos: o tratamento discursivo da realidade nas telenovelas. **Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Brasília/São Paulo: Anais/Intercom, 2006.

Este artigo apresenta um percurso teórico-metodológico referente a uma pesquisa em andamento sobre as telenovelas de Manoel Carlos, em especial, seus últimos trabalhos realizados na Rede Globo: *Por Amor*, *Laços de Família* e *Mulheres Apaixonadas*. Acreditamos poder apontar elementos que sustentam uma orientação lógica que confere continuidade discursiva e agregam as três obras numa trilogia. Apresentando uma mesma estrutura estética e uma preocupação discursiva comum: as relações de afetividade (amor, família, paixão) que se estabelecem na cotidianidade, principalmente no modo de vida da classe média do Rio de Janeiro. Nesse momento, interessa-nos a apresentação do objeto, dos pressupostos que norteiam a pesquisa e das escolhas teóricas.

Palavras-chave: telenovela, televisão e teledramaturgia.